

Confira sua participação no evento *Increasing energy storage and grids as critical enablers to deliver COP29 Action Agenda*

Ignacio Galán: "A eletrificação é a chave para garantir a segurança do fornecimento, a resiliência e um melhor uso dos recursos"

- *O presidente executivo da Iberdrola apoiou o objetivo da Presidência da COP29 de multiplicar por seis o armazenamento de energia até 2030 e expandir as redes elétricas, uma meta alinhada com a transformação necessária para alcançar o objetivo global de emissões líquidas zero.*

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, destacou durante a Cúpula do Clima, realizada em Baku desde segunda-feira, que a COP29 chega no momento certo para tomar decisões e adaptar as infraestruturas às possíveis consequências das mudanças climáticas.

Nas palavras de Ignacio Galán, "precisamos de mais segurança de fornecimento, mais resiliência e um melhor uso dos nossos recursos naturais, e a melhor maneira é investir em eletrificação, criando, ao mesmo tempo, oportunidades em termos de reindustrialização, competitividade e criação de empregos".

O presidente executivo da Iberdrola enfatizou essa mensagem precisamente depois de sua visita à Comunidade Valenciana, onde pôde ver em pessoa as consequências dramáticas causadas pela tempestade DANA que atingiu a Espanha há mais de uma semana.

Galán, que participou de todas as Cúpulas do Clima realizadas desde Copenhague em 2009, falou em um evento de alto nível chamado *Increasing energy storage and grids as critical enablers to deliver COP29 Action Agenda*, organizado em conjunto com a Global Renewable Alliance.

Durante o evento, Galán também quis apoiar o objetivo da Presidência da COP de aumentar em seis vezes o armazenamento de energia até 2030 e ampliar as redes de eletricidade, uma meta alinhada com a transformação necessária para atingir o objetivo global de emissões líquidas zero.

A Iberdrola considera estes investimentos como um pilar fundamental de sua estratégia de negócios. 60% do plano de investimento (mais de 27 bilhões de euros no período de 2024 a 2026) será dedicado à expansão e à melhora das redes elétricas nos EUA, Reino Unido, Brasil e Espanha. Estas são decisões fundamentais

para garantir a integração da nova capacidade renovável ao sistema elétrico e para absorver o aumento da demanda de novos usos: veículos elétricos, bombas de calor e centros de dados, entre outros. Dessa forma, os ativos da rede elétrica crescerão 38%, chegando a 54 bilhões de euros, sendo 15 bilhões em linhas de transmissão. Dessa base de ativos, 85% já contam com marcos regulatórios definidos para os próximos anos.

A Iberdrola, que participará de mais de vinte eventos nesta COP, reforçará a importância da transição energética em meio a um contexto geopolítico complexo e se comprometerá a trabalhar em nível mundial com todos os agentes envolvidos para acelerar a transição energética e a ação climática.

Acelerar o negócio de redes e armazenamento

O evento *Increasing energy storage and grids as critical enablers to deliver COP29 Action Agenda* destacou uma das prioridades da Presidência da COP29, que busca colocar as infraestruturas de energia no centro das discussões e atividades, lançando o Compromisso Global sobre Armazenamento e Redes de Energia. Essa iniciativa tem como objetivo estabelecer uma meta global de aumentar a capacidade instalada de armazenamento de energia para 1.500 GW até 2030, um valor que seria seis vezes maior do que nível registrado em 2022. Essa é uma meta fundamental para avançar com o acordo alcançado na COP28 de triplicar a capacidade global de energia renovável até esse mesmo ano e de forma alinhada com uma revisão ambiciosa das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).

O evento contou com a presença das organizações mais importantes do setor de energia global, desde a Agência Internacional de Energia (IEA), cujo Diretor Executivo, Fatih Birol, ressaltou a necessidade de alinhar os investimentos em redes e armazenamento aos investimentos em renováveis para atingir a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, até a Comissão de Transições Energéticas, cujo Presidente, Adair Turner, enfatizou a necessidade de acelerar a eletrificação da economia e de ampliar os investimentos em redes e armazenamento como vetores fundamentais para alcançar as metas climáticas globais.